

PD-325 - (21SPP-11395) - QUANDO O FRIO ATACA – UM CASO ATÍPICO DE PERNIOSE

Beatriz Sá¹; Beatriz Vala¹; Martinha Henrique²; José Robalo¹

1 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar de Leiria; 2 - Serviço de Dermatologia - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução / Descrição do Caso

A perniose é uma doença cutânea inflamatória pouco frequente em crianças saudáveis, caracterizada por lesões eritemato-violáceas, edema, prurido, dor e sensação de queimadura após exposição ao frio.

Adolescente de 14 anos, saudável, observada na Urgência em janeiro de 2021 por sinais inflamatórios do 2º dedo da mão esquerda com 8 dias de evolução e agravamento progressivo. Apresentava flictena e edema do dedo, com impotência funcional e dor à mobilização. Estava em D3 de terapêutica com flucloxacilina, ibuprofeno e hidrocortisona com ácido fusídico tópico. Teve alta medicada também com anti-histamínico, com diagnóstico de celulite pós-picada de inseto. Regressou após 2 dias por progressão das queixas para o 3º dedo da mesma mão. Apresentava edema, zonas violáceas e 3 flictenas no 2º dedo da mão esquerda, e coloração violácea da falange distal do 3º dedo. No 2º dedo da mão direita com lesão com halo central cianosado e palidez envolvente, sugestiva de perniose. A Dermatologia confirmou o diagnóstico de perniose bolhosa. Após aspiração das flictenas teve alta medicada com pentoxifilina, hidrocortisona com ácido fusídico tópico e indicação para manter as extremidades quentes. Verificou-se melhoria progressiva das queixas, tendo suspenso pentoxifilina em D53, com resolução total das lesões em D83 de doença.

Comentários / Conclusões

Em 2021 observou-se um aumento de casos de perniose. Além de ter sido um Inverno particularmente frio, foram descritas lesões perniose-like associadas a infeção por COVID-19. Contudo, a perniose bolhosa permanece uma apresentação rara, o que pode atrasar o diagnóstico. O tratamento mais eficaz é a prevenção e a terapêutica farmacológica é pouco consensual, podendo incluir corticóides tópicos e pentoxifilina como no caso apresentado.

Palavras-chave : Perniose bolhosa, Eritema pernio, Adolescente, Pentoxifilina